SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
Dia a Dia
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
www.sindbancariospetropolis.com.br
CUT BRASIL CONTRAF
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX n° 5928 – 31 outubro de 2018

Banco do Brasil anuncia nova reestruturação

O Banco do Brasil anunciou na última segunda-feira (29), mais uma reestruturação com cortes de 126 cargos e redução de pessoas. Desta vez a tesoura chega cortando funções nas áreas de Infraestrutura, Serviços e Operações, e ainda nas áreas de atacado.

Ainda no calor do resultado da eleição presidencial, o BB continua com o seu processo de reestruturação permanente envolvendo agora as praças de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba e São Paulo.

O anúncio tomou as unidades de surpresa e os sindicatos foram comunicados diretamente pelos funcionários das áreas envolvidas. No mesmo dia, dirigentes sindicais se reuniram com as Gerências Regionais de Pessoas (Gepes) para colher as informações sobre a quantidade de funcionários prejudicados em cada cidade, bem como buscar soluções para a realocação dos mesmos. Na reunião, o banco informou que 126 cargos serão cortados e 66 funcionários deverão procurar realocação.

De acordo com a medida anunciada pelo banco, os funcionários terão até 30 dias para tentarem realocação antes da perda da função e da redução salarial. A partir dessa data terão um complemento para manutenção de salário que dura apenas quatro meses.

O coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB), Wagner Nascimento informou que os sindicatos continuarão buscando soluções para proteger os funcionários e orientou estes a denunciarem situações de falta de critérios claros no corte e realocação que ocorrerem.

Itaú tem lucro de R$ 19,24 bilhões até setembro

A crise na economia nacional passa longe dos bancos. O desempenho das empresas mostra. O lucro líquido do Itaú entre janeiro e setembro totalizou R$ 19,24 bilhões. Somente no terceiro trimestre julho a setembro - o resultado bateu na casa dos R$ 6,45 bilhões.

Segundo dados da empresa, o valor foi influenciado por um menor custo de crédito e crescimento da margem financeira com clientes. A carteira de crédito total ajustada encerrou setembro em R$ 636,4 bilhões, aumento de 2,1% ante junho.

Os ativos totais apresentam um número estratosférico, alcançou R$ 1,6 trilhão no terceiro trimestre. O patrimônio líquido somou R$ 125,035 bilhões de julho a setembro. O balanço mostra que o Itaú segue realizando altas transações e aumentando a lucratividade. Isso tudo em plena crise econômica, desemprego alto, custo de vida elevado, renda achatada. Uma contradição.

Desemprego atinge 12,5 milhões de pessoas

O desemprego está longe de ser resolvido. O Brasil ainda possui 12,5 milhões de brasileiros sem trabalho, embora a mídia comercial tenha alardeado uma leve redução do índice, para 11,9%. Os dados são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O trabalho informal, por conta própria e o número de pessoas que trabalham menos horas do que gostariam contribuem para a queda. Ou seja, a oferta não significa emprego de qualidade. Muito menos renda. Tanto que o total de empregados sem carteira assinada cresceu 4,7%. Em números são 11,5 milhões de pessoas.

A pesquisa mostra ainda alta no número de subocupados por insuficiência de horas trabalhadas. São 6,8 milhões de pessoas, crescimento de 5,4%. Ainda houve estabilidade na quantidade de pessoas desalentadas - que desistiram de procurar emprego - ficando no patamar recorde de 4,8 milhões de brasileiros.

Gás de cozinha, diesel e gasolina ficam mais caros

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) divulgou o reajuste de combustíveis em 14 estados, entre eles, o Rio de Janeiro, a partir de amanhã, quinta-feira, 1º de novembro.

Os novos valores são referentes ao preço médio ponderado ao consumidor final (PMPF). Segundo a tabela publicada pelo órgão no Diário Oficial da União (DOU), o maior impacto será no gás de cozinha. O botijão de 13 quilos terá um reajuste de 11% e poderá chegar a R$ 70,00.

A gasolina também sofrerá impacto com a nova tabela, apesar de pequeno. No entanto, em Petrópolis, o preço médio da gasolina fica bem acima da média do Estado do Rio.

O maior preço apurado pela ANP no município é de R$ 5,49. Há cerca de 20 dias, a Petrobrás chegou a anunciar a redução do combustível em 1,22% nas refinarias, mas por aqui, não houve impacto nas bombas.